



REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagen de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92

SUMÁRIO

Editorial, p. 7

João Alves Dias

Imagen da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9

Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15

Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51

Ângela Beirante

MONUMENTA HISTÓRICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catari-na Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antropónímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260),
p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de
Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293),
p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas
à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua
mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da
Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento
no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade
dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasso de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

INSTRUÇÕES DADAS POR D. JORGE DA COSTA, CARDEAL DE PORTUGAL, EM ROMA, A FRANCISCO FERNANDES, QUE ENVIAVA A D. MANUEL I, REI DE PORTUGAL (1496)

Transcrição de Diana Martins
IEM – NOVA/FCSH

Resumo

1496, Roma (?), março, 23

Instruções dadas pelo Cardeal de Portugal, D. Jorge da Costa, em Roma, a Francisco Fernandes, que envia como seu representante junto de D. Manuel I de Portugal. Compreende avisos, conselhos e informações sobre a evolução dos negócios da Coroa junto da Corte Papal.

Abstract

1496, Rome (?), 23 March

Instructions issued by the Portuguese Cardinal, Jorge da Costa, in Rome, to Francisco Fernandes, whom he sends as his representative to meet with King Manuel I of Portugal. It includes warnings, advice and information about the evolution of the Crown's businesses with the Roman Curia.

**¹Documento**

Francisco fferrandez estas couosas direes da Nossa parte a el Rey

Item que per Rui leite mestre scola do porto per que mandei ujsitar sua alteza , que partio ante que vos ujsees lhe enujei dizer algúas couosas , que me entam ocorreram e me pareciam de seu seruïço , posto que me pareçesse segundo ² a grande distinçom ssua nom era ³ necesario meu parecer , pero pera satisfazer a mjm mesmo costrangido de amor e affeiçom , que a sua persoa e couosas seu stado concernentes sempre tiuj e tenho

Item direes que folguei tamto com suas leteras , que em boa uerdade posso affirmar , que me nom lembro que tanto prazer ouuesse com cousa algúia : porque acabei de creer que nosso Senhor se lembrara delle e de suas uirtudes e mercimentos e asy daquelle regno e ainda de mjm e de todalas couosas minhas . E que continuadamente louuo a deos e lhe dou asy fracamente , como posso graças e louoiores : e faço encomendar a sua alteza aa piedade e misericordia de deos : que tenha mão nelle e ho queira manteer e conseruar e finalmente que la spero uiuer e morrer contente

Item direes mais a sua alteza que de minha persoa e couosas nom excludindo huñas nem outras pode despoer mandar e ordenar Como de couosas proprias e asy lhas offereço e as ei por suas e mjm mesmo con ellas

Item que açerca do que sua alteza diz em sua letra que folgaria de me ueer naquelles regnos , posto que na verdade eu stou / [fl. 1v] Como quero , pero todo sela em sua mão querer e disposiçam e certo seu deselo e uontade lhe tenho mujto em mercee . bem he uerdade , que alguū pejo tenho da parte de laa e tambem da parte de caa . porque creo que ho papa e Collegio com grande difficultade conujriam em me darem liçença , porque alnda que sela de pouco e fraco engenho continuadamente me ham mester e ao della eu uo lo disse per palaura porque nom lhe pera carta nem struçam , porem que todo se faça como sua alteza mandar .,,

Item lhe direes Como uos prouii da Igreja de sancta Iusta que he dentro na cidade de lixboa e que eu ha propohia de teer em mjm e ha nom quis dar atee gora a parente nem criado nem seruidor mas pollas nouas que me trouuestes de seu exalçamento eu ej tudo por bem dado e bem empregado e prouueramente mujto de seer de mujto moor renda

Item direes que eu som desta condiçom que quer bem a quem mo quer e meu deselo sempre foe seruir aos Senhores e aos amigos apropueitar , porem que sua alteza pode despoer d alcobaça e fazer della ho que lhe prouuer e se mayor fosse asy ho faria, tire frey loham , que se entrodio e fez abbade do meu mosteiro , porque nom he pera gouernar nem seria boo exemplo e Isto mais ⁴ pollo que toca en consciencia , que por outro desprazer , que delle tenha , e tambem frej loham claro , e eu som contente fazer nisto ho que elle mandar / [fl. 2] bem spero que elle querera prouer tal persoa que sua consciencia e minha selam desencarregados e deos sela seruido e aquella casa sela posta em forma de religiam , onde aquelles a que deos perdoe ha lançoram em perdiçom e direes ho que uos aponteai aqui , ora ordene deos que eu ua pera <laa> ou nam e ho que me disse de torres uedras uos nom squeça , por nom ficuar miudeza que sua alteza nom saiba e asy da proteiçam por aquella seer melhor gouernada e que meu deselo seria poes ha outrem destruio , que sua alteza e eu ha tornassemos a dar a deos e a sam bernaldo , cuia he , ordenando hi obseruantia , ujsto como ha casa he mujto desposta pera isso e sera ornamento daquelles seus regnos e bem de sua e minha consciencias se de tanto bem formos causa

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "ho seu".

³ Riscado ilegível.

⁴ Riscado: "mesmo".



Item aacerca do bispado da guarda lhe direes iso mesmo he que uos disse e he remedio que me parece e per mjm nom ha de ficar todaia uenha letra da rainha . e he porque⁵ eu nom respondi que ha queria pera mym , quando a mjm ueo per esaa que entam era datayro etc

Item aacerca do L.C.F.D.A.r. todo lhe dezei pollo miudo , porque sua alteza se saiba e possa resoluer acerca de cada cousa . ha uerdade he esta sem duuida .,,

Item lhe direes ho que fiz aacerca das spectatiuas : tanto que me foe dicto e como logo ho papa mandou que nom passasem etc / [fl. 2v]

Item Como lhe faço seruico dos çem ducados que lhe emprestei pera ho feito dos comendadores . leuai logo mandado pera ruj leite que ho conhocimento que dello deu ca loham uaz que se rompa que poes tudo he seu bem podem seer çem ducados etc

Item lhe direes ho que vos disse aacerca d alhandra etc

Item aacerca de ribatelo e que dom pedro me disse que el Rey que deos ala era la contente de seer ca vise per quaesquer letrados d aruda ou outros que asy se faria . ora eu nom queria mandar laa remedio nenhū sem primeiro ho fazer saber a sua alteza e que agora screui ao Senhor dom Gonçallo sobre ello

Item queria mujto auer logo sua reposta , porque he cousa que toca minha consciencia .,,

Item lhe direes ho que vos disse aacerca das uisitações que has nom consenta , ca som mujto preludiciaees . el Rey a que deos perdoe constrangido de suas paixoees posphobia ho bem do regno por vsar de uontade . leyxamdo quebrantar hos priuilegios . que seu pay ganhou com mujta despesa e trabalho . parecendo lhe que faria a mjm damno e preluizo ,, e com ho breue que leuaees . ho qual laa darees a fernand eanes , se pode dar reposta aos franceses uisitadores , se uierem que hos nom recebam , nem obedeçam ca nom fazem nada , senam roubar aquellas couosas , asy de / [fl. 3] mulheres Como de homeens desta ordem de sam bernaldo donde ao menos leuam cada uez que uem trezentos , ou quatrocéntos mil reaees . segundo ha enformaçam que della auemos .,

Item direes mais a sua alteza largamente ho que uos dissemus aacerca dela e tam pollo miudo por serem couosas , que se nom podem , nem deuem asy bem screuer .

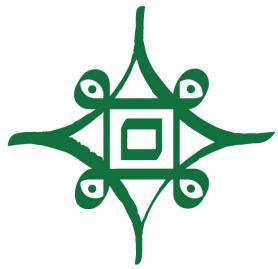
Item ha maneira que ora teuemos em dizer ao papa que lhe prouesse de nom seguir , nem mandar a execuçam tal agrauo , como era ho do bispado da guarda . e como tomamos ha culpa sobre nos da obediencia , asy que speramos que uindo de la ho recado etc sua alteza auera nelle boom padre e elle y podera seer boom filho com a qual cousa nos mujto folgaremos .,

Item lhe direes mais ho que uos dissemos aacerca da conesya d euora do Irmão de pedro borles e que nos speramos que hos nossos selam fauorecidos com direito e lustiça de sua alteza e asy lhe direes como nos seriamos mal contente de hos nossos contendrem , nem auerem demandas , com cousa sua . poes nos e hos nossos somos seus . ho que dizemos por afomso anes nosso familiar . ho qual he empedido per huū seu capelao e segundo cremos contra razom e direito . asy que todos remetemos a sua alteza que nom consinta que hos nossos selam oppresos e jmpedidos em sua justiza etc

xxij de marco 1496

a) .Georgius. cardinalis portugalensis

⁵ Riscado: "ha".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA